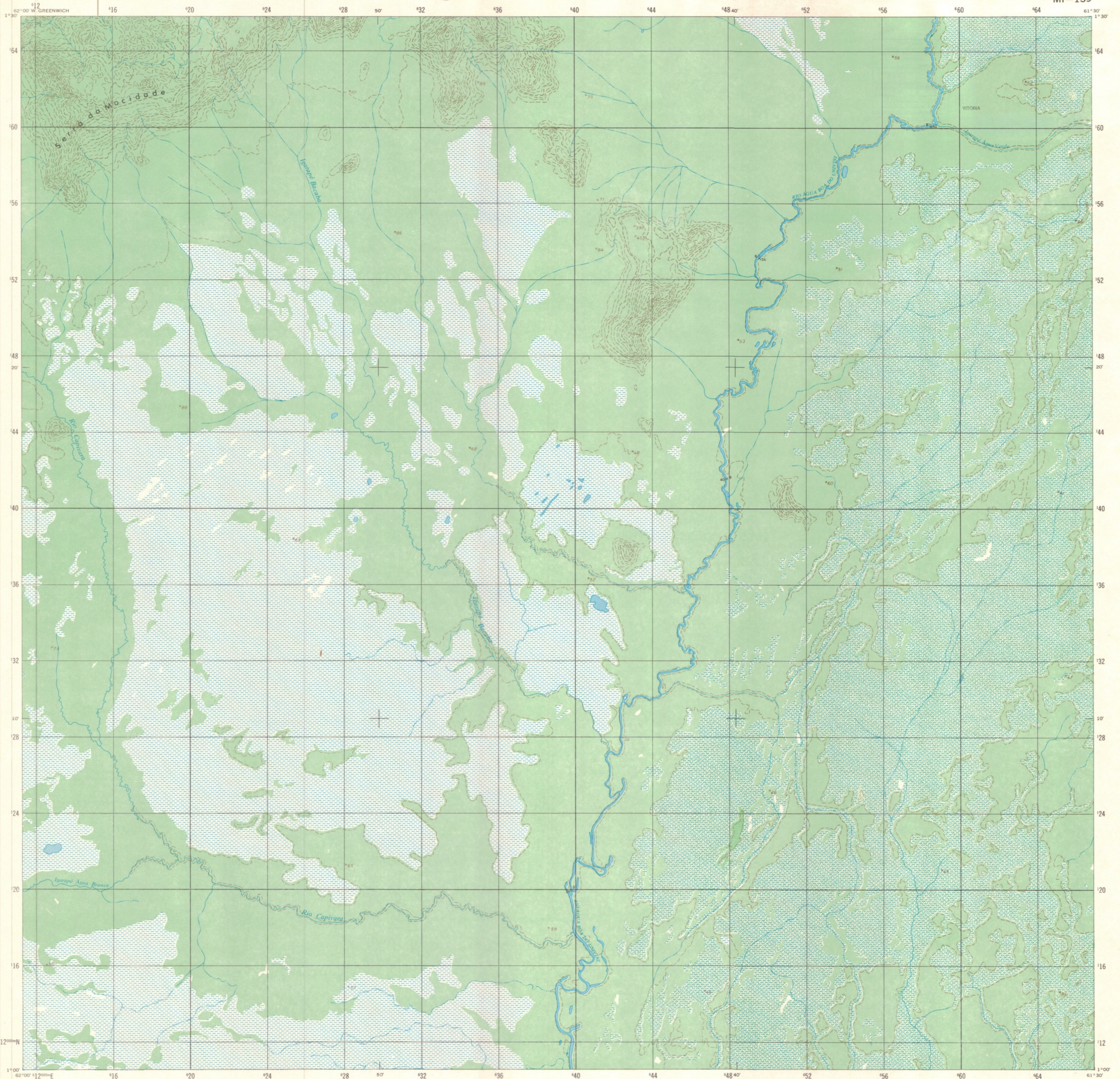




Primeira edição — DSG
Primeira impressão — 1981

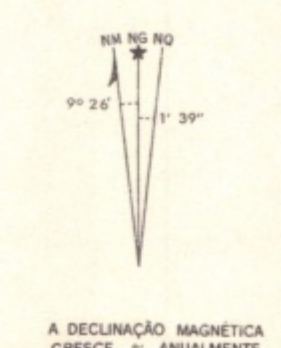
SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tem a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais se aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO
Estradas de rodagem
Auto-estrada
Estrada pavimentada
Estrada sem pavimentação
tráfego permanente
tráfego permanente
tráfego periódico
Caminho
Prefeito de estrada: federal, estadual
Estradas de ferro
Bilota larga
Bilota estreita
LIMITES
Internacional
Estadual
OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS
Linha transmissora de energia, Carga
Igreja, Escola, Mina
Moinho de vento, Moinho de água
ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS
Ponto trigonométrico, Referência de nível
Ponto astronômico, Ponto barométrico
Cota comprovada, Cota não comprovada

Campo de emergência, Farol
Superfície deformada, Área
ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO
Ervos tropical, Cerrado, macanga agreste
Floresta, mata e bosque, Plantação
Pomar, Vinhedo
Mangue, Salina
Arrozal, terreno seco, úmido
ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Terreno sujeito a inundação
Braço ou platô
Poço (água), Nascente
Rápidos e cachoeiras grandes
Rápidos e cachoeiras
Rocha submersa e a descoberto
Molhe e represa de alvenaria
Ancoradouro, Rio seco ou de aluvião
Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1979
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA



Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100.000
Escala de Declividade
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Quilômetros

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS DE NÍVEL APROXIMADAS — TRACADA SOBRE A COPA DAS ÁRVORES
ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA INTERMITENTE

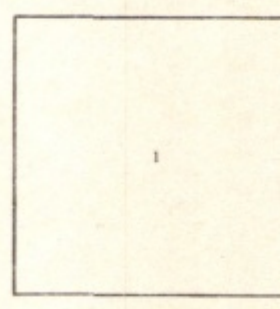
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA-SANTA CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69-MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 63° W. GR."
ACRESCEJA: A CONSTANTE DE 500 KM NO MERIDIANO

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANO DE UM PONTO DESTA FOLHA
COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO
NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os arredores em TIPO PEQUENO de qualquer
elemento da paisagem, como edifícios, para determinar os valores componentes
dos coordenados. Utilizar os arredores de TIPO GRANDE. Exemplo: 655.4500
Utilizar os arredores de TIPO GRANDE. Exemplo: 655.4500
PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: CONFLUÊNCIA
1. Localizar a linha VERTICAL da quadricula situada imediatamente à
ESQUERDA do ponto a ser medido no alinhamento de TIPO GRANDE. O
coordenado da linha VERTICAL é o valor da coordenada X. Exemplo: 655.4500
2. Localizar a linha HORIZONTAL da quadricula situada imediatamente
ABACIM do ponto a ser medido no alinhamento de TIPO GRANDE. O
coordenado da linha HORIZONTAL é o valor da coordenada Y. Exemplo: 655.4500
3. Somar os valores das coordenadas X e Y. Exemplo: 655.4500 + 655.4500 = 1309.9000
EXEMPLO DE COORDENADAS: 1309.9000

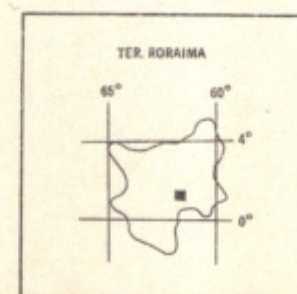
DIVISÃO ADMINISTRATIVA



DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DSG (IG/EX-SMII-BLOCO F-2° PISO-BRASILIA-DF)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



EXECUÇÃO DAS FASES		
FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofoto Cruzeiro do Sul S.A.	1977
Agno de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico — Sa. DL	1978
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico — Sa. DL	1979
Desenho	Diretoria de Serviço Geográfico — Sa. DL	1981
Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico — Sa. DL	1981

Cobertura aérea realizada com os recursos do convênio DSG/SUDAM.

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MISSÃO	SERVA DA	CARACARA
MI-100	MI-101	MI-102
SERVA	IGARAPÉ	ILHA AUDI
DO PACU	BACABA	MI-140
MI-179	MI-180	MI-181